

## PODEMOS FALAR EM NOVAS PERCEPÇÕES MASCULINAS QUANDO SE FALA EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA?

Fabiana de Fátima Matos Queiroz Ribeiro  
Mestre em Administração pelo PPGA da PUCMINAS

Carolina Maria Mota-Santos  
Professora Dra. do PPGA da PUCMINAS

### Introdução

De acordo com a literatura, mudanças no padrão de masculinidade também se referem ao cuidado para com a saúde, o bem-estar e a aparência do homem (SOUZA; BIANO; JUNQUILHO, 2015). Comportamentos antes vinculados apenas à figura feminina que englobavam cuidados pessoais com o corpo e apreço pela autoimagem passaram a fazer parte do mundo masculino (AVERY, 2012; TRIBST; SOUZA, 2020).

### Objetivo

O objetivo deste estudo foi analisar as percepções de homens trabalhadores, pais, casados e qualificados sobre sua vida pessoal na atualidade. Para tanto, foram ouvidos 25 homens com idades entre 27 e 62 anos, residentes na metrópole Belo Horizonte, na cidade histórica de Ouro Preto e em seu maior distrito - Cachoeira do Campo, no estado de Minas Gerais.

### Metodologia

O estudo apresenta caráter qualitativo, de natureza descritiva, estratégia de estudo de caso com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Qualitativa porque intenta investigar a partir da perspectiva masculina um fenômeno com base no olhar dos sujeitos que o vivenciam e assim constroem seus significados (GODOY, 1995). Descritiva porque busca descrever as características de grupos, estimar a proporção de elementos numa população específica que tenha determinadas características ou comportamentos e descobrir ou verificar a relação entre variáveis (MATTAR, 2012). Aplicou-se a entrevista semiestruturada pois ela permite avançar no campo da investigação, uma vez que oferece espaço para, de acordo com a percepção do entrevistador, aprofundar mais na temática pesquisada (TRIVINOS, 1987). Através da análise de conteúdo, que se refere a “um conjunto de técnicas de análise das comunicações de descrição de conteúdo das mensagens” Bardin (2016, p.44) obteve-se três categorias: 1) atividade física como hábito; 2) tempo de lazer da família; e 3) Lazer do homem.

### Resultados

Por meio dos achados desta pesquisa foi possível vislumbrar mudanças nas percepções dos homens quanto à prática da atividade física como uma preocupação com a saúde, do tempo de lazer da família e de lazer do próprio homem. Enquanto na literatura a prática de atividade física está relacionada à aparência, nesta pesquisa os homens revelam que praticam atividade física apenas como uma preocupação e cuidado à saúde. Já para o grupo que não pratica atividade física, mas que gostaria de adquirir esse hábito, apesar dessa prática estar relacionada à manutenção da saúde, ela tem como objetivo principal acrescentar longevidade para que possam conviver mais tempo com os filhos. Os resultados também revelaram diferenças em relação à cidade onde vivem. Os entrevistados do distrito de Cachoeira do Campo são os que mais usufruem de tempo de lazer da família e lazer para si mesmos durante toda a semana. Na sequência está Belo Horizonte como segundo grupo, com menos tempo de lazer, porém com opções de lazer mais variadas. Ouro Preto é a cidade onde o lazer da família se concentra mais nos fins de semana e os entrevistados declararam terem pouco ou nenhum tempo de lazer para si mesmos.

Uma suposição sobre essas diferenças refere-se ao contraste existente no ritmo de vida, espaços de lazer e poder aquisitivo proporcionado pelos diferentes mercados de trabalho de cada cidade, conforme informações disponibilizadas em Brasil (2016), que ressalta os homens da cidade de Belo Horizonte com mais poder aquisitivo, seguido por Ouro Preto e Cachoeira do Campo-MG. Em contrapartida, os homens de Cachoeira do Campo tem mais espaços de lazer e gastam menos tempo no trânsito. Tais características já não estão presentes no trânsito de Ouro Preto e Belo Horizonte, contudo Ouro Preto é a cidade com menos espaço de lazer.

### Conclusão

A análise dos dados revela uma postura masculina mais envolvida com aspectos relacionados a família. Evidenciou-se nos relatos que os pais postergam por um período suas práticas regulares de atividade física para terem mais tempo com os filhos. Dessa forma, constata-se efetiva mudança no entendimento e, consequentemente, no comportamento masculino paterno, pois se antes o homem não ocupava seu tempo para ficar com os filhos, atualmente ele se abstém de realizar atividades físicas para se dedicar a família e aos filhos. Concluiu-se também que novas percepções masculinas geram novos comportamentos, tais como homens mais preocupados com o cuidado à própria saúde, com o intuito de ganharem longevidade para terem mais tempo para conviverem com suas famílias, rompendo, assim, com modelos tradicionais de masculinidade.

### Referências

- AVERY, Jill. Defending the markers of masculinity: Consumer resistance to brand gender-bending. *International Journal of Research in Marketing*, v. 29, n.4, p.322-336, set.12.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, p. 1-9, 2016.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais**. Bases estatísticas RAIS e CAGED. Brasília: RAIS, 2016. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>. Acesso em outubro 2019.
- GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- MATTAR, F. N. (2012). *Pesquisa de marketing* (ed. compact - 5. ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- TRIBST, Lilian Teodoro; SOUZA, Maria Paula Pereira Ferreira. The change in the concept of male vanity: a bibliography review. *Research, Society and Development*, Itabora, v. 9, n. 2, p. e107922127, jan. 2020.
- TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. *A Pesquisa*, 1987.
- SOUZA, Eloísio Moulin; BIANCO, Mônica de Fátima.; JUNQUILHO, Gelson Silva. Contestações sobre o masculino no contexto do trabalho: estudo pós-modernista em mineradoras e siderurgias. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, 3. ed. especial, art. 2, p. 269-287, out. 2015.